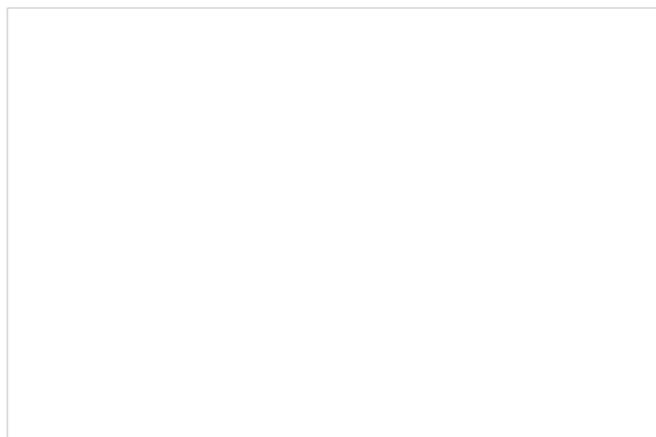


Projeto apoiado pelo Governo de Minas, carro “Sábia” foi ninho para destaques no legado do design automotivo

Ter 22 abril

Idealizado pelo pesquisador Jairo José Drummond Câmara e apoiado pelo [Governo de Minas](#), o projeto Sabiá foi um marco na formação de estudantes e no desenvolvimento de veículos premiados em design automotivo. A iniciativa foi homenageada pela [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) na série Projetos Inspiradores, que celebra os 40 anos da fundação.

Criado pelo designer e hoje professor Emérito da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), Jairo José integrava o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design e Ergonomia (CPqD).



O designer Jairo José Câmara.

O primeiro carro foi feito a convite da organização da Shell Eco-marathon, competição mundial que visa à redução do consumo de combustível e à aplicação de processos e materiais inovadores.

Crédito: Júlia Rodrigues

O sexto carro construído para a competição, o Sabiá

6, contou com apoio do Governo de Minas por meio da Fapemig, no valor de R\$ 48 mil, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), somando cerca de R\$ 150 mil em recursos. O carro ganhou o primeiro lugar na categoria de Design Inovador, em 2009.

Para Jairo, mais importante que o design do carro, largamente reconhecido na história da competição, é a formação dos seus alunos. No contexto do Sabiá 3, especialmente, o professor recebeu, indicado pela Uemg, a Medalha de Honra da Inconfidência Mineira pela sua contribuição ao Design Mineiro.

“Considero e considerarei que essa homenagem foi para todos os professores e alunos envolvidos, eu apenas representei a todos”.

Aprendizado ativo

Na prática, os estudantes viviam um projeto real e complexo, lidando com a realidade dos prazos e

aprendendo a cultivar relacionamento com parceiros e patrocinadores. Tendo como um dos maiores desafios enviar e trazer o carro do exterior. Por isso, o trabalho em equipe era fundamental.

Em 1993, dois alunos do curso de design da Uemg, Róber Botelho e Arnaldo Cruzeiro, apaixonados por design de automóveis, se encantaram pelo projeto e buscaram o CPqD.

Juntos, os alunos apoiaram o projeto de iniciação científica Ária – veículo 4x4 adaptado para as ruas da cidade e estradas de terra também com apoio do Governo de Minas, por meio da Fapemig. “Foi uma maneira de entrar nesse mundo automotivo. A minha iniciação”, relembra Arnaldo.

Posteriormente, os amigos incentivaram a retomada do projeto Sabiá, até então descontinuado. “Nós convencemos o Jairo a reativar o projeto”, compartilha Róber.

Na equipe, contribuíram para o desenvolvimento do estilo e linguagem dos carros, juntos no Sabiá 3. Róber participou até o último projeto, o Sabiá 6.

Depois da linha de chegada

Hoje, Róber Botelho é professor adjunto no curso de design da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), tendo apoiado cerca de 15 finalistas do concurso Volkswagen.

Crédito: Arquivo Pessoal

Carro "Sábria".

“Os alunos estão trabalhando com a gente. Eles têm muito potencial. Cabe a mim entender o potencial e conduzi-los a um bom resultado”, compartilha. O professor ainda pretende, junto à Faculdade de Engenharia da UFJF participar da Shell Eco-marathon até 2026.

Ao final do Sabiá 3, Arnaldo Cruzeiro participou do concurso Volkswagen. Ao final das etapas classificatórias foi convidado para realizar estágio na sede da montadora em São Bernardo.

Ao final deste período foi convidado pela chefia alemã para mais um ano de trabalho na Alemanha, de onde trabalha há 22 anos como designer de exterior, responsável pelo design do Touareg, Passat e T-Cross.